

UMA REFLEXÃO SOBRE A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Janete Mendonça Vieira ¹
Geane Nascimento da Silva ²
Ana Karolina dos Santos Ferreira ³
Tâmyssa Simões dos Santos ⁴

INTRODUÇÃO

O envelhecimento consiste em um processo natural e fisiológico vivido por todos os indivíduos, podendo ser considerada uma fase desagradável e difícil, acarretando em patologias próprias da senilidade e sendo capaz de trazer desafios para o idoso e seus familiares (LIMA *et al.*, 2017).

Uma das dificuldades que as famílias de idosos encontram é a incapacidade de cuidado, sendo optado em muitas situações pela internação em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); neste local existe quadro de funcionários direcionados a assistência de pacientes vulneráveis, podendo ser citado enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais cuidadores (RODRIGUES *et al.*, 2020).

O cuidado de enfermagem em ILPI possui destaque, pois ele abrange pacientes em todos os estágios de funcionalidade, independentes ou dependentes para atividades diárias, sendo estes profissionais responsáveis pela promoção de conforto ao paciente, em rotinas como banho no leito, curativo de lesões e mudança de decúbito (RODRIGUES *et al.* 2020).

Entretanto, apesar de existir um árduo trabalho dos profissionais para ofertar dignidade e cuidado aos idosos, a ILPI ainda é um ambiente solitário para os pacientes, pois, restringe o contato social, como passeios e presença familiar, sendo importante a existência de atividades lúdicas e a presença de outras pessoas, como estudantes de

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, janetemendonca90@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, brisa-al@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, karolinaferreirafs@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestra em Educação em Ciências e Saúde – UFRJ, professora do curso de enfermagem do Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, simoestamyssa@gmail.com.

enfermagem e demais áreas da saúde, sendo estes capazes de proporcionar rotinas diferenciadas na instituição (BARBOSA *et al.*, 2020).

No que tange ao papel do estudante neste processo sabe-se que a junção entre aulas teóricas e práticas é capaz de ofertar um contato direto ao paciente, onde é possível vivenciar de forma real todos os conteúdos anteriormente aprendidos apenas em sala de aula, favorecendo a troca de conhecimentos como também proximidade com o que será realizado nos locais de trabalho, após a formação acadêmica (FERREIRA *et al.*, 2021).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo relatar as vivências de estudantes de enfermagem durante aulas práticas de semiologia e semiotécnica em uma ILPI, buscando ênfase para atuação dos estudantes de enfermagem neste local.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por 3 estudantes de enfermagem, tendo como cenário uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

O acesso à ILPI deu-se através de parceria firmada com o centro universitário, sendo liberado assim contato com os pacientes e profissionais atuantes no local. A instituição abriga exclusivamente idosos do sexo feminino.

O período de vivência ocorreu entre os meses de julho a outubro do ano de 2019, a partir das aulas práticas na disciplina de semiologia e semiotécnica. As visitas nesta ILPI aconteciam uma vez por semana, sempre na presença de uma professora preceptora e com autorização da enfermeira responsável pela ILPI. Os procedimentos realizados pelos estudantes passavam por registro escrito e posteriormente eram corrigidos pela preceptora, documentados e anexados na instituição de ensino.

Este estudo não possui conflito de interesses, sendo os custos de total responsabilidade das pesquisadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O contato direto ao paciente faz parte da disciplina de semiologia e semiotécnica, uma forma de preparação para futuros estágios. As visitas em ILPI, por sua vez, são estratégias adotadas pelas instituições educacionais para realização destas aulas práticas.

Sabe-se que uma parcela de estudantes da graduação em enfermagem já possui o curso técnico e podem ter conhecimento prévio no cuidado ao paciente; para os que estão fora desse grupo, as aulas práticas são o primeiro contato com indivíduos reais, experiência totalmente diferente em relação ao trato com bonecos realizado anteriormente em aula.

Para Silva *et al.*, (2018), atividades em ILPI podem gerar benefícios aos estudantes e aos idosos; no que tange aos estudantes, as aulas proporcionam reflexões, troca de conhecimentos e novos aprendizados, já para os idosos podem promover rotinas diferenciadas, sensação de acolhimento e cuidado, como também promoção de conforto.

As idosas residentes na instituição a que se refere o estudo possuíam restrição para mobilização em sua maioria, sendo necessária a mobilização no leito com frequência a fim de evitar o surgimento de lesão por pressão (LPP). Os alunos fornecem importante apoio neste momento, pois a demanda diária é intensa para as cuidadoras locais como funcionárias.

Um estudo realizado na cidade de João Pessoa que investigou 51 cuidadores de idosos de uma ILPI constatou que estes profissionais sabem da importância dos cuidados na prevenção de LPP, porém, alegam não possuir conhecimento científico para praticar e intensificar as ações, sendo importante a existência de educação permanente para aprimorar o manejo com os pacientes (MATOS *et al.*, 2016).

Outro cuidado importante a ser citado na ILPI é o banho no leito, momento que fornece conforto e dignidade aos idosos. Nesta rotina o estudante também participa ativamente proporcionando orientações aos cuidadores, como melhores maneiras de conduzir o banho, posição correta do corpo e movimentos adequados para higiene; acarretando assim em uma forma de praticar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula e ofertar apoio aos pacientes em seus momentos mais vulneráveis.

Na perspectiva de Lima *et al.*, (2021), também evidenciou-se que os cuidadores de idosos em ILPI possuem conhecimento para realização do banho no leito, porém, o saber científico ainda é limitado, podendo causar a longo prazo consequências negativas aos idosos, como o surgimento de LPP e inadequações na realização de curativos.

Além de todas as rotinas clínicas ofertadas pelos estudantes de enfermagem nesta ILPI, o cuidado afetivo é também um ponto a ser citado, pois o abandono familiar de idosos nestes ambientes ainda é prevalente. Durante as aulas práticas também aconteciam momentos lúdicos na tentativa de preencher o vazio causado pela solidão, sendo realizadas atividades como baralho, palavras cruzadas ou apenas companhia para ouvir as histórias dos pacientes.

Realizar atividades lúdicas com idosos institucionalizados pode proporcionar benefícios cognitivos como estímulo da memória, além de promover socialização e bem estar afetivo, pois entrar em contato com outras pessoas, conversar e sorrir são mecanismos psicológicos que auxiliam no bem estar do indivíduo (LIMA *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se, portanto, que foi possível deprever através do estudo as vivências de estudantes de enfermagem em ambiente de ILPI, sendo possível constatar o diferencial positivo nas rotinas do local, gerando ambiente de mútuo aprendizado, envolvendo alunos e cuidadores, sendo o objetivo da aula prática direcionado para melhora clínica e social dos idosos internados.

Vale ressaltar a necessidade de maiores estudos abordando a temática da importância do estudante de enfermagem em ambientes como a ILPI, enfatizando seu destaque na promoção de cuidado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Geriátrica, Saúde do Idoso Institucionalizado, Envelhecimento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, T. C. P. *et al.* Contribuição de acadêmicos de enfermagem na melhoria de qualidade de vida de idosos institucionalizados: revisão. **Revista Nursing**, 23 (269) 4711-4716, 2020. Disponível em: <
<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/970/1108>
>. Acesso em: 31 julh. 2021.

FERREIRA, A.K.S. *et al.* Contribuições da disciplina de semiologia e semiotécnica na formação do enfermeiro. **Brazilian Journal of Health Review**, v4 n3. 2021. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/29307>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

LIMA, E. R. *et al.* **Assistência de enfermagem a idosos institucionalizados: relato de experiência de vivência prática de estágio**. Anais V CIEH, Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/34132>>. Acesso em: 31 julh. 2021.

LIMA, M. C. H. *et al.* **Atividades lúdicas como medidas de interações para os idosos intitucionalizados**. Anais VI CIEH, Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/53256>>. Acesso em: 31 julh. 2021.

LIMA, L. T. *et al.* Conhecimento do cuidador acerca do banho no leito em uma instituição de longa permanência para idosos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2. 2021. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12760/11584>>. Acesso em: 31 julh. 2021.

MATOS, S. D. O. *et al.* Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores formais de pessoas idosas institucionalizadas. **Revista de Enfermagem UFPE Online** , 10(11): 3869-74. 2016. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11467>>. Acesso em: 31 julh. 2021.

RODRIGUES, C. S. S. *et al.* **Assistência de enfermagem a idosos institucionalizados: uma revisão integrativa**. Anais do VII CIEH, Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/73451>>. Acesso em: 31 julh. 2021.

SILVA, S. V. R. *et al.* **Promovendo uma atividade educativa em ILPI da cidade de Marituba – PA: um relato de experiência na ótica de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará**. Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida, Porto Alegre. 2018. Disponível em: < <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/13CRU/13CRU/paper/view/5192>>. Acesso em: 31 julh. 2021.